

TECHNICAL TIPS CRANES

Dica Técnica:

Instruções Para Deslocamento

Ferramentas necessárias:

Sem necessidade de ferramentas

Modelos abrangidos:

Modelos RT produzidos nos Estados Unidos: RT,s 120, 130, 160, 175, 180, 190, 230, 335, 345, 440, 450, 555, 55, 665, 775, 780, 110, 1120.

My Terex
CRANES

MYTEREXCRANES.COM



 **TEREX**

f  

TECHNICAL TIPS

CRANES



Regras básicas de segurança



Perigo

O não cumprimento das instruções e das regras de segurança no Manual do Operador e no Manual de Serviço apropriados à sua máquina resultará em morte ou ferimentos graves. Muitos dos riscos identificados no manual do operador são também riscos de segurança quando procedimentos de manutenção e reparo são executados.

Não executar a manutenção a menos que:

- Você esteja treinado e qualificado para realizar a manutenção nesta máquina.
- Você leia, entenda e obedeça:
 - As instruções do fabricante e as regras de segurança
 - As regras de segurança do empregador e os regulamentos do local de trabalho
 - Os regulamentos governamentais aplicáveis
- Você tenha as ferramentas apropriadas, o equipamento de elevação e um local adequado.

As informações contidas nesta dica técnica é um complemento do manual de serviço. Consulte o manual de serviço apropriado de sua máquina para obter as regras de segurança e os riscos.

TECHNICAL TIPS

CRANES



Transporte da Unidade

Operação veicular.

O Guindaste para qualquer terreno está apto para o deslocamento fora de estrada e na estrada com limitações. O tipo de deslocamento abordado determinará como o equipamento é operado.

Antes de mover o guindaste, seja em volta do canteiro de obras ou entre canteiros, considere cuidadosamente o tipo de terreno, as condições da estrada e qualquer perigo provável de ser encontrado no caminho. Pense no deslocamento antecipadamente e o realize com segurança.

LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRÉ-DESLOCAMENTO

Antes de deslocar o guindaste para entrar ou sair do canteiro de obras, certifique-se de que as verificações de segurança sejam feitas.

NOTA: Se corretamente ajustado, o freio de estacionamento reterá a máquina com um grau de 30%, se os pneus tiverem tração adequada. É recomendável escorar as rodas ao estacionar sobre um declive.

TECHNICAL TIPS

CRANES



1. Trave o freio de giro da estrutura superior e aplique a trava do giro.
2. Prenda o bloco do gancho no anel do para-choque. Se isso for impraticável, puxe o contrapeso do sistema de bloco duplo até a distância de aproximadamente 25 mm das roldanas de carga ou até o bloco tocar levemente a cabeça da lança. Nas máquinas equipadas com desconexões do sistema de controle, use o interruptor de controle. Se não conseguir puxar o bloco do gancho até a cabeça no deslocamento ou prendê-lo no anel do para-choque, o gancho do bloco poderá oscilar muito e causar danos ao guindaste.



Continuar puxando o bloco para cima depois de ter sido feito contato poderá danificar a cabeça da lança, as roldanas e o interruptor de antibloqueio duplo.

3. Remova as sapatas.
4. Desconecte a bomba principal se for dirigir o guindaste por mais de 3 km aproximadamente.
5. Mude para marcha alta (tração apenas em duas rodas).
6. Verifique os pneus quanto à pressão adequada, conforme indicado no "Gráfico de carga do guindaste".
7. Verifique se os pneus traseiros estão centralizados e mude para direção nas duas rodas.
8. Ajuste o assento e os espelhos para ter uma visão nítida da traseira.
9. Verifique se a pressão do óleo de transmissão está dentro da faixa operacional normal de 240 a 300 psi com a temperatura do óleo em 82 - 93°.

TECHNICAL TIPS

CRANES



Nunca desloque se a pressão do óleo da transmissão estiver abaixo de 240 psi .

DESLOCAMENTO DO GUINDASTE PARA O CANTEIRO DE OBRAS

O procedimento para deslocar o guindaste é explicado a seguir:

1. Dê partida no motor, observando o procedimento dado no tópico “Partida do motor”.
2. Deixe a pressão do ar aumentar.
3. Aplique o freio de giro.
4. Aplique o bloqueio de giro.
5. Aplique o freio de serviço.
6. Solte o freio de estacionamento.
7. Selecione a marcha desejada.

Sensatez é fundamental na seleção das marchas de deslocamento quando operando fora da estrada.

Ainda que desenvolvido principalmente para uso fora da estrada, pode haver casos em seja preciso dirigir na estrada.

Em tais casos, o guindaste está sujeito às mesmas regras que controlam a operação de outros equipamentos pesados em vias públicas. Iluminação adequada, sinalizadores e equipamentos de segurança deverão estar sempre presentes nos guindastes.

TECHNICAL TIPS

CRANES



Quando operar em superfícies difíceis, somente utilize o modo de tração 4x4 e com as rodas alinhadas. Altas velocidades ou operação em curvas poderá danificar os eixos diferenciais.

O operador pode utilizar o sistema 4x4 tanto para a frente quanto para trás.



Além das condições do terreno, a seleção de marchas no deslocamento também determina a temperatura da transmissão. A temperatura operacional normal é de 71 a 93 graus Celsius. Se a temperatura da transmissão aumentar acima de 121 graus Celsius durante o deslocamento, é necessário parar o guindaste e deixá-lo esfriar.

Mude para neutro e funcione o motor a 1000 a 1200 rpm.

A temperatura deverá cair rapidamente para a temperatura normal de trabalho. Se a temperatura não baixar pode indicar uma falha e esta deve ser resolvida antes de se deslocar novamente. O superaquecimento ocorre geralmente por trabalhar em uma relação de engrenagens muito alta.

NÃO DESLIGUE O MOTOR QUANDO A TRANSMISSÃO ESTIVER SUPERAQUECENDO.

TECHNICAL TIPS

CRANES



NUNCA MUDE ENTRE FRENTE E RÉ ENQUANTO O GUINDASTE ESTIVER EM MOVIMENTO.



As trocas de marchas em deslocamento podem ser feitas sem colocar em risco os componentes da transmissão ou eixo. Entretanto, a redução de marchas não deve ser feita quando a velocidade do veículo for excessiva para aquela marcha.

A redução de marcha em velocidades excessivas poderá danificar transmissão ou eixos.

Não ande por períodos prolongados com o acelerador totalmente acionado.

O acionamento da tração nas quatro rodas pode ser obtido nas marchas FRENTE 1° até 3° ou RÉ nas marchas 2° e 3°.



Observe as restrições dadas no gráfico abaixo durante a operação na estrada. Os intervalos de operação máximos permitidos são dados em termos de horas e tempo de deslocamento. Pare o guindaste quando um dos limites for atingido (o que vier primeiro) e deixe o guindaste esfriar pelo período indicado.

TAMANHO DO PNEU	PRESSÃO PSI	VELOCIDADE	INTERVALO DE OPERAÇÃO	PERÍODO DE RESFRIAMENTO
21:00X25-28 PR	65	32 KM/H MÉDIA MÁX.	2 HORAS	30 MIN.
			4 HORAS	1 HORA
26:00X25-26 PR	50	32 KM/H MÉDIA MÁX.	2 HORAS	30 MIN.
			4 HORAS	1 HORA

TECHNICAL TIPS

CRANES



Parada do motor.

Antes de para o motor, coloque a transmissão em neutro e reduza a velocidade do motor.

Sempre trabalhe o motor sem carga pelo menos 5 minutos antes de pará-lo. Isso dá ao motor uma oportunidade de esfriar e evita o superaquecimento que pode ser causado por pontos quentes localizados no motor.

A velocidade em marcha lenta deve ser alta o suficiente para carregar a bateria, mas não superior à meia marcha. Esse período de resfriamento é muito importante nas máquinas equipadas com um motor turboalimentado.

Após vários minutos na marcha lenta, o motor pode ser desligado pressionando o botão de parada do motor. Gire a chave de ignição para a posição desligado depois que a máquina parou.

REBOQUE DO VEÍCULO.

Se o veículo tiver que ser rebocado, será necessário operar o motor em marcha lenta para lubrificar as embreagens da transmissão. Se o motor não puder ser operado, o reboque deve ser limitado a 4,8 km/h e 1,6 km (máx. total).

Se excedido as linhas de transmissão (eixos cardan), deverão ser desconectadas, reboque em no máx. 32 km/h.

TECHNICAL TIPS

CRANES



Ao percorrer o canteiro de obras, é muito importante que o operador do guindaste esteja atento ao que está acontecendo com sua máquina, assim como com outros veículos e pessoas que estão no canteiro de obras. O operador do guindaste deverá observar as normas a seguir e utiliza o bom senso ao percorrer o canteiro de obras com o guindaste.



NOTA:

Veja as instruções “SOBRE ELEVAÇÃO DOS PNEUS”, na seção Instruções de operação, para obter informações sobre como mover o guindaste com uma carga.

- Carregue a lança sobre a parte dianteira apenas.
- Trave o freio de giro e a trava de giro.
- Prenda o moitão na alça do para-choque ou levante o moitão perto das roldanas da lança antes de se mover.
- Certifique-se de que todos as sapatas estejam completamente retraídas antes de mover o guindaste.
- Não se movimente com a lança sobre a horizontal a menos que a superfície seja firme, plana e sem protuberâncias e buracos.
- Tenha cuidado com obstruções como árvores, linhas elétricas ou pontes.
- Se o terreno for irregular ou acidentado, talvez seja necessário deslocar-se a uma velocidade reduzida para evitar instabilidade ou dano ao guindaste.
- Fazer manobras em ladeiras pronunciadas exige cuidado porque o óleo no motor ou na transmissão passará para um lado do motor ou da transmissão. Como resultado, o motor ou a transmissão talvez não fiquem totalmente lubrificados, o que pode danificar o motor ou a transmissão.
- O operador deve ter muito cuidado nos declives laterais íngrimes para evitar a inclinação do guindaste.

NOTA: Esta máquina pode se deslocar sobre declives laterais com inclinação de 15° que tenham uma superfície preparada firme e plana. Devido às variações na superfície, pressão dos pneus, protuberâncias, buracos etc., recomendamos que o deslocamento em declives laterais se limite à inclinação de 5° e que a lança esteja horizontal ou abaixo.

TECHNICAL TIPS

CRANES



Transportando o guindaste



A lança deve ser acondicionada no suporte da lança no chassi antes do transporte do guindaste.

As seções de extensão da lança devem ser controladas para evitar a extensão gradual durante o transporte do guindaste em um semirreboque. O sistema hidráulico não pode conter as seções em solavancos enquanto o guindaste estiver sendo transportado.

Trave as seções de extensão da lança apertando manualmente o bloco do gancho contra a cabeça da lança, ou prenda a cabeça da lança na seção base da lança com correntes ou cabos.

Uma lança estendida ou em extensão pode causar danos graves.